



## **USO DE INOVAÇÕES AO REALIZAR A PUNÇÃO VENOSA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: REVISÃO DA LITERATURA.**

### **Autor(es)**

Candice Ellen Barbalho Lage  
Fabiana Costa De Souza  
Simone Moura Gomes Santos  
Gracione Francisca Gomes Oliveira  
Rutelene Silva Lopes  
Letícia Silva Jorge  
Tamara Nunes Da Rocha  
Ramon Leite De Paula

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

### **Introdução**

Para a criança, vivenciar uma hospitalização e se deparar com um ambiente desconhecido, sendo submetida a procedimentos estressantes, podem surgir sentimentos como ansiedade, medo, solidão e insegurança.<sup>1</sup> O cateterismo periférico venoso, também conhecido como punção venosa, é um procedimento muito utilizado para administrar medicamentos e coletar exames, sendo doloroso, contribuindo ainda mais para o agravo emocional do paciente pediátrico.<sup>1-2</sup> Dessa forma, o brincar é um recurso essencial para reduzir danos causados pelo adoecimento, atuando na transformação do ambiente, comportamento e estrutura psicológica da criança/adolescente.<sup>1</sup> As inovações lúdicas, como o brinquedo terapêutico, jogos e aplicativos se tornam ferramentas de grande importância para um cuidado humanizado que ameniza esses sentimentos e promove melhor contato entre profissionais, crianças e familiares nesse momento em que se encontram longe das pessoas e do ambiente de sua vivência.<sup>1-5</sup>

### **Objetivo**

Analizar o uso de inovações lúdicas na técnica de cateterismo venoso periférico em pacientes pediátricos.

### **Material e Métodos**

Trata-se de uma revisão bibliográfica a respeito do uso de inovações ao realizar a punção venosa periférica em pacientes pediátricos. Para guiar a pesquisa os termos utilizados foram - Cateterismo periférico venoso, ludicidade, inovação, saúde da criança, ansiedade aos exames. A base de dados para realizar o estudo foram Scielo e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, publicados nos últimos dez anos, no idioma português. Os critérios de exclusão foram estudos não realizados no Brasil e que não possuíam nenhum dos termos buscados no título. A seleção realizada resultou em três artigos científicos na



SciELO e dois no Google Acadêmico, perfazendo um total de cinco artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos para a presente revisão.

### **Resultados e Discussão**

Ao ser inserida ao ambiente hospitalar e submetida a procedimentos estressores como a punção venosa, cada criança é tomada por distintos sentimentos como medo da dor, insegurança, ansiedade e outros.<sup>2,4</sup> A utilização de recursos lúdicos surge como uma alternativa para auxiliar nesse processo.<sup>5</sup> Dentre as diversas formas de utilizar o lúdico, alguns autores trouxeram os jogos<sup>1</sup> e os aplicativos<sup>4</sup> como recursos para auxiliar as crianças e adolescentes a compreenderem melhor o procedimento de punção venosa. O emprego do brinquedo terapêutico também foi uma medida relevante para uma maior aceitação e adaptação de crianças internadas quando submetidas à punção venosa periférica.<sup>2-3</sup> Ainda, a história em quadrinhos apareceu trazendo benefícios para o procedimento em si e para estimular práticas profissionais mais humanizadas.<sup>5</sup>

### **Conclusão**

Nos artigos estudados foi possível identificar que ao introduzir o lúdico nesse procedimento obteve-se uma melhor aceitação e colaboração das crianças a esta técnica, além da formação de vínculos com a equipe de saúde, diminuindo a rejeição ao tratamento e as encorajando a enfrentar os diversos procedimentos que são submetidas, fortalecendo assim, toda a unidade familiar.

### **Referências**

- 1 - GONÇALVES, A.G.; DE SOUZA, S.G.P. Jogo educacional digital como meio de compreensão de crianças e adolescentes hospitalizados sobre os procedimentos de punção venosa. Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial, v. 5, n. 2, p. 199-214, 2018.
- 2 - SANTIAGO LEMOS, I.C. et al. Brinquedo terapêutico no procedimento de punção venosa: estratégia para reduzir alterações comportamentais. Revista Cuidarte, v. 7, n. 1, p. 1163-1170, 2016.
- 3 - BARROSO, M.C.C.S. et al. Percepção das crianças acerca da punção venosa por meio do brinquedo terapêutico. Acta Paulista de Enfermagem, v. 33, 2020.
- 4 – CUNHA, M. L. da R. et al. Aplicativo para preparo da criança/família na punção venosa: relato de experiência. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, p. 1474-1478, 2018.
- 5 - ROLIM, K.M.C. et al. História em quadrinhos: tecnologia em saúde para a humanização da assistência à criança hospitalizada. Revista de Enfermagem Referência, v. 4, n. 14, p. 69-77, 2017.